



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO
Departamento de Qualidade Ambiental
Gerência de Qualidade do Ar
Coordenação da CAP-PROCONVE
SEPN 505 Bloco B, 1º andar - sala T-20 - CEP: 70730-542
TEL.: (61) 2028-2025 FAX (61) 2028-2252

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 414, DE 24 DE SETEMBRO DE 2009

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO DO AR POR VEÍCULOS AUTOMOTORES - CAP/PROCONVE

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAP

Após a verificação do quorum necessário, foi iniciada às dez horas do dia quatro de julho do ano de dois mil e doze a 2ª Reunião Extraordinária (2ª RE) da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PROCONVE, ocorrida na sala de reuniões do térreo do Edifício Marie Prendi Cruz, Asa Norte, do Ministério do Meio Ambiente, na cidade de Brasília/DF.

A 2ª RE da CAP contou com a presença dos seguintes representantes e suplentes: o Sr. Rudolf de Noronha, do Ministério do Meio Ambiente-MMA na qualidade de Coordenador da CAP, o Sr. João Bosco Costa Dias, Secretário da CAP, o Sr. Cláudio Akio Ishihara, do Ministério das Minas e Energia-MME, a Sra. Juliana Wotzasek Villardi, do Ministério da Saúde, o Sr. Márcio Beraldo, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA; o Sr. Alexsander Barros Silveira, da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente-ABEMA, o Sr. Vanderlei Borsari, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo-CETESB, o Sr. Henry Joseph Júnior, pela Confederação Nacional da Indústria-CNI, o Sr. Edmilson Rodrigues da Costa, pela Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente-ANAMMA e o Sr. Ademilson Josemar Zamboni, como representante do Instituto de Energia e Meio Ambiente-IEMA, entidade integrante do Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas-CNEA.

Os demais presentes encontram-se listados no anexo I como parte integrante desta Ata.

O Sr. Coordenador da CAP saudou os presentes e procedeu um breve relato sobre o encaminhamento da Minuta de Portaria Ministerial que promoverá as seguintes alterações na representação da CAP:

- alteração na suplência da Coordenação, com a nomeação da Sra Sêrgia de Souza Oliveira, Diretora de Qualidade Ambiental na Indústria do MMA, em substituição ao Sr. Ademilson Josemar Zamboni;
- recondução dos membros titulares da ABEMA e ANAMMA para um mandato de mais 2

(dois) anos;

- nomeação do Sr. Edmilson Rodrigues Costa para a suplência da representação da ANAMMA; em substituição ao Sr. Márcio Schettino; e
- nomeação do Sr. Ademilson Josemar Zamboni, em substituição ao Sr. André Luiz Ferreira, na suplência da representação do CNEA.

Após este primeiro informe, passou-se para o primeiro item da pauta que versou sobre a aprovação da Ata da 5ª RO. Colocado o assunto em discussão, o Sr. Ademilson Zamboni do IEMA/CNEA informou que enviará sugestão a ser inserida na Ata em questão.

Em seguida iniciaram-se as discussões sobre o tema central da pauta, responsável, inclusive, pela motivação desta 2ª RE, a saber: MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO DO AR POR VEÍCULOS AUTOMOTORES.

Para o nivelamento dos participantes, procedeu-se um breve histórico do tema em questão, o qual transcrevemos em seguida.

Dentre as demais disposições constantes da Resolução CONAMA Nº 414/2009, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PROCONVE (CAP) é responsável por, periodicamente, avaliar o programa, sugerindo propostas de seu aprimoramento e cuja formalização se dá por meio do Relatório Anual de Acompanhamento e Avaliação do PROCONVE. Sendo que este Relatório é encaminhado anualmente ao Plenário do CONAMA para ciência por aquele Colegiado das ações empreendidas no período pelo Programa. Assim, em atendimento ao artigo 3º da Resolução, o relatório deverá contemplar :

- **o acompanhamento do atendimento aos cronogramas e obrigações** disciplinados no Programa;
- **a análise da eficácia do programa, com base em indicadores de desempenho;** e
- **recomendações para o aprimoramento** do programa.

Na 4ª reunião da CAP, datada de outubro de 2011, o IEMA apresentou proposta para formalização desses requisitos, com destaque para o que versa sobre a elaboração de **critérios e indicadores para a análise da eficácia do Programa**. Na mesma reunião ficou deliberado pela concessão de prazo para que todos os participantes da CAP pudessem avaliar e manifestar-se a respeito da proposta apresentada.

Nesse ínterim, apenas a CETESB se manifestou apresentando sugestões adicionais e comentários à proposta do IEMA. Posteriormente, na 5ª RO da CAP, ocorrida em março de 2012, deliberou-se, novamente, pela concessão de novo prazo para manifestação de todos os participantes. As propostas apresentadas então deveriam ser compiladas pelo IEMA e submetidas à discussão em reunião específica da CAP. Ao final do processo, além da proposta do IEMA,

permaneceu apenas a manifestação da CETESB. Passo seguinte, o IEMA apresentou um documento compilando essas duas propostas, o qual se constituiu no documento orientador da 2ª RE.

No tocante ao requisito relativo ao **acompanhamento do atendimento aos cronogramas e obrigações disciplinados no Programa**, na 5ª RO da CAP o IEMA propôs a elaboração de uma planilha eletrônica onde constam as obrigações relacionadas ao PROCONVE previstas nas suas próprias normas (Resoluções do CONAMA) e em outras emanadas por outros órgãos (ANP, INMETRO, IBAMA, etc) com vistas à consecução dos objetivos específicos do Programa. Tal item foi discutido e aprovado por unanimidade na reunião em questão.

Com relação ao requisito pertinente à **análise da eficácia, com base em indicadores de desempenho e avaliação do PROCONVE**, o IEMA entende em sua proposta que deva ter como fundamento os objetivos do próprio Programa, conforme consta de sua norma criadora - a Resolução do CONAMA 18/1986, a saber:

- *Reduzir os níveis de emissão de poluentes por veículos automotores visando o atendimento aos Padrões de Qualidade do Ar, especialmente nos centros urbanos*
- *Promover o desenvolvimento tecnológico nacional, tanto na engenharia automobilística, como também em métodos e equipamentos para ensaios e medições da emissão de poluentes*
- *Criar programas de inspeção e manutenção para veículos automotores em uso*
- *Promover a conscientização da população com relação à questão da poluição do ar por veículos automotores*
- *Estabelecer condições de avaliação dos resultados alcançados*
- *Promover a melhoria das características técnicas dos combustíveis líquidos, postos à disposição da frota nacional de veículos automotores, visando a redução de emissões poluidoras à atmosfera.*

Na proposta do IEMA e da CETESB, cada objetivo do Programa foi devidamente enumerado, contendo as devidas sugestões para o seu atendimento (propostas em negrito), as quais passaremos a relatar em seguida.

Objetivo 1: Reduzir os níveis de emissão de poluentes por veículos automotores visando o atendimento aos Padrões de Qualidade do Ar, especialmente nos centros urbanos

1 - Sugestão de indicador: nível de emissões decorrentes das ações do programa, medidos por poluente em unidades de massa

✓ Sobre este aspecto e após intensos debates que versaram sobre questões das mais diversas como,

por exemplo, implantação dos Programas I/M, fatores de emissão dos veículos, inventários regionais e municipais, etc; deliberou-se pela adoção do **Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários** como o indicador mais apropriado, no momento, para o atendimento deste requisito. Ressalte-se que o referido inventário já consta como um trabalho incorporado a rotina da Gerência de Qualidade do Ar do MMA, devendo ser atualizado anualmente.

2 - Sugestão de indicador: nível de concentração de poluentes na atmosfera nas regiões metropolitanas do país, medidos em unidade de massa/volume

✓ Também com relação a este item ocorreram debates intensos como, por exemplo, no tocante aos padrões de qualidade do ar e questões de saúde (desenvolvimento de bioindicadores), a situação das redes de monitoramento da qualidade do ar no país, as regiões de maior criticidade quanto a poluição atmosférica, os Programas de Controle da Poluição Veicular - PCPVs, a obrigatoriedade da instalação de *Scanners* automotivos para detecção de problemas no veículo (*On Board Diagnostics*), a adoção de modelagens matemáticas para dispersão de poluentes, etc.

Apesar das discussões, **não foi acordado**, durante a reunião, **um indicador para este requisito**.

Objetivo 2: Promover o desenvolvimento tecnológico nacional, tanto na engenharia automobilística, como também em métodos e equipamentos para ensaios e medições da emissão de poluentes

3 - Sugestão de indicador: nível de nacionalização das tecnologias e equipamentos de controle de emissões.

4 - Sugestão de indicador: nível de desenvolvimento tecnológico vis-à-vis *benchmarks* selecionados (EUA para veículos leves e Europa para veículos pesados e ciclomotores).

5 - Sugestão de indicador (ou sugestão da adoção de medidas para viabilização do programa): capacidade laboratorial para desenvolver produtos e cumprir os demais requisitos do PROCONVE

6 - Sugestão de indicador (ou sugestão da adoção de medidas para viabilização do programa): infraestrutura e capacitação para monitoramento da qualidade do ar.

7 - Sugestão de indicador (ou sugestão da adoção de medidas para viabilização do programa): infraestrutura e capacitação para verificação dos resultados obtidos.

Observação : As sugestões 5, 6 e 7 foram formuladas pela CETESB.

✓ Da mesma forma que no requisito anterior, **não se definiu indicador(es) para este item**.

Objetivo 3: Criar programas de inspeção e manutenção para veículos automotores em uso

8 - Sugestão de indicador: nível de emissões reduzidas a partir da implantação das medidas insertas nos PCPVs.

9 - Sugestão de indicador: nível de emissões reduzidas a partir da implantação de programas de I/M.

✓Também sob este aspecto ocorreram vários debates, sem no entanto se concluir pela adoção imediata de um indicador. Tendo-se em consideração que a implantação dos Programas I/M pelos estados se encontra, no momento, bastante insipiente, além da precariedade da maioria das redes de monitoramento da qualidade do ar instaladas nas principais regiões metropolitanas do país, entendeu-se que a adoção de um indicador, neste momento, seria, no mínimo, contra-producente. Entretanto, não se descarta a importância da adoção de medidas constantes dos PCPVs para a melhoria da qualidade do ar nas RMs. Medidas que contribuam para a questão da mobilidade urbana serão determinantes na minimização da poluição nas regiões metropolitanas brasileiras.

Objetivo 4: Promover a conscientização da população com relação à questão da poluição do ar por veículos automotores

10 - Sugestão de indicador(es):

(i) No que diz respeito à contribuição dos veículos automotores para a poluição do ar:

Nível, modo e periodicidade de disponibilização dos dados de emissão dos veículos, oriundos dos ensaios de homologação, dos RVEPs e dos testes de inspeção veicular ambiental, por parte do Poder Público.

Nível, modo e periodicidade de disponibilização de dados de emissão dos veículos por parte dos fabricantes e importadores.

(ii) No que diz respeito ao PROCONVE:

Nível, modo e periodicidade de disponibilização de informações sobre o programa;

Nível, modo e periodicidade de disponibilização dos relatórios elaborados no âmbito do PROCONVE: (a) RVEP; (b) Relatório anual da CAP; (c) Relatório Nacional de Inspeção Veicular Ambiental.

✓Sob este aspecto, ocorreu unanimidade que o(s) indicador(es) deve(m) se constituir no **número de acesso pela população aos sites específicos que contenham estas informações.**

No tocante a s emissões dos veículos novos, o indicador principal deve ser o "Nota Verde", que se constitui em uma ferramenta auxiliar no consumo consciente para a aquisição pela população de veículos com menores níveis de emissão. O Nota Verde promove o ranqueamento dos veículos fabricados no País quanto aos níveis de emissão de poluentes locais (monóxido de carbono, hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio), bem como de dióxido de carbono, como o principal gás responsável pelo efeito estufa. Portanto, por si só se constituindo em um indicador para este tipo de consumo em razão do número de acessos ao site do IBAMA onde o mesmo se encontra residente. Todavia, apesar desta ferramenta **estar disponível desde 2010**, o número de acessos pelo público se mostra bastante aquém do esperado. Assim, deliberou-se pela adoção de novas formas de divulgação que contribuam para a melhoria deste índice.

Quanto as demais informações, (RVEP, Relatório da CAP, Relatório Nacional de Inspeção Veicular Ambiental), devem ser discutidas nas próximas reuniões as forma de sua disponibilização.

Ressalte-se também que foi discutido neste item a adoção futura do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, onde os veículos receberão etiqueta, análoga a dos eletrodomésticos, trazendo informações sobre emissões e consumo energético.

Objetivo 5: Estabelecer condições de avaliação dos resultados alcançados

11 - Sugestão de indicador: **Nível de sistematização dos dados oriundos do PROCONVE, notadamente: resultados dos ensaios de emissão realizados para fins de obtenção da LCVM (homologação), para os Relatório de Valores de Emissão da Produção (RVEP) e nos programas de inspeção veicular ambiental, dentre outros (como os programas de controle de fumaça preta).**

12 - Sugestão de indicador: **Nível de sistematização, no nível nacional, dos dados de monitoramento da qualidade do ar das regiões metropolitanas do país.**

13 - Sugestão de indicador: **Existência e nível de aprimoramento dos mecanismos de análise dos dados, notadamente, os inventários de emissões nacional e estaduais.**

14 - Sugestão de indicador: **Número e resultados dos estudos realizados para fins de aprimoramento do programa.**

15 - Sugestão de indicador: **Nível de transparência dado aos procedimentos adotados no PROCONVE, tais como: procedimento de obtenção da LCVM; procedimento de elaboração e apresentação dos RVEPs; procedimentos da inspeção veicular ambiental.**

✓Este assunto deverá ser discutido em próximas reuniões.

Objetivo 6: Promover a melhoria das características técnicas dos combustíveis líquidos, postos à disposição da frota nacional de veículos automotores, visando a redução de emissões poluidoras à atmosfera

16 - Sugestão de indicador: **Teor de enxofre e metais pesados, etanol na gasolina, água no etanol, enxofre na gasolina, biodiesel no diesel, contaminantes no combustível, presentes nos diferentes tipos de combustíveis comercializados no país.**

✓Quanto a este tópico se deliberou pela elaboração de indicador indicativo do menor teor de enxofre no diesel, a cargo do MME, da ANP e da Petrobras.

17 - Sugestão de indicador: **Número de municípios a receber o Diesel de Menor Teor de Enxofre (DMTE) no país.**

18 - Sugestão de indicador: **Disponibilização dos dados de forma aberta**

Após intensos debates a respeito dos indicadores, os membros concordaram que para o início do

processo de avaliação do Programa seria importante focar em poucos indicadores, que tenham mensuração precisa e que reflitam os principais objetivos do PROCONVE, e que sejam baseados em dados sob a gestão das entidades diretamente envolvidas na gestão/regulamentação do Programa ou dos combustíveis.

Dessa maneira, o coordenador sugeriu que a CAP concentrasse seus esforços inicialmente sobre a construção de 3 indicadores, e que paulatinamente a Comissão proponha outros novos que venham a aperfeiçoar nosso processo de avaliação. Estes 3 primeiros indicadores seriam: (1) Indicador de emissões de poluentes, a ser proposto pelo MMA com base no Inventário Nacional de Emissões de Poluentes Atmosféricos Rodoviários; (2) Indicador de qualidade de combustível, a ser proposto por MME/ANP, com base na evolução das especificações dos combustíveis e (3) Indicador de conscientização da população, a ser proposto pelo IBAMA, baseado na disponibilização de informações para o público através do Nota Verde. Previu-se que as demais instituições poderiam também contribuir para a construção destes indicadores, notadamente a Petrobras e o IEMA.

Não havendo nada mais a deliberar, a reunião foi encerrada por volta das 18 horas.

Esta Ata vai assinada por mim, que a lavrei, e pelo Coordenador da CAP.

Brasília, 04 de julho de 2012

João Bosco Costa Dias
Secretário

Rudolf de Noronha
Coordenador

ANEXO I

Lista de Representantes presentes a 2ª RE

1.	Rudolf Noronha (Coordenador) – MMA rudolf.noronha@mma.gov.br	2.	Ademilson J. Zamboni - IEMA ademilson.zamboni@mma.gov.br
3.	João Bosco Costa Dias – MMA joao.dias@mma.gov.br	4.	Márcio Beraldo - IBAMA marcio.veloso@ibama.gov.br
5.	Cláudio Akio Ishirara - MME claudio.ishirara@mme.gov.br	6.	Vanderlei Borsari - CETESB vanderleib@cetesb.sp.gov.br
7.	Henry Joseph Junior - CNI henry.joseph@volkswagen.com.br	8.	Juliana Wotzasek Villardi - MS juliana.villardi@asaude.gov.br
9.	Alexsander Barros Silveira - ABEMA centrosup@iema.es.gov.br	10.	

Lista de Presentes

Edmilson Rodrigues Costa - ANAMMA edrodriguescosta@yahoo.com.br	Paschoal Falconi Júnior- PETROBRAS paschoal@petrobras.com.br
Marcelo P. Bales - CETESB marcelob@cetesbnet.sp.gov.br	Kamyla B. Cunha - IEMA Kamyla@energiaambiente.org.br
Luiz Mandalho - MMA luizgustavo.mandalho@mma.gov.br	Flávia Ramos Xavier - IBAMA flavia.xavier@ibama.gov.br
Sandro Moreira Ferreira - PETROBRAS sandromoreira@petrobras.com.br	